



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

A partir do semestre 2024-1

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

| <b>Código da disciplina</b>                 | <b>Nome da disciplina</b>         | <b>Carga horária</b>                             |
|---|-----------------------------------|--|
| <b>CNS7323</b>                              | <b>Sociologia Rural Ambiental</b> | 2 créditos (36 horas-aula)                       |
|   |                                   | T = 1 crédito<br>P = 1 crédito<br>E = 0 créditos |
| Professora responsável: Zilma Isabel Peixer |                                   |  |

**II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 – Medicina Veterinária

**III. REQUISITOS**

Não há (currículo 2023-1 do curso 552)

**IV. EMENTA**

Estrutura Fundiária e Sistemas Agrários (Agricultura Familiar, Agricultura Patronal); Sistemas de produção Convencional e Agroecológicos; Sociologia da Alimentação; Segurança e Soberania alimentar; Movimentos Sociais Rurais e Associações.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo geral**

Criar espaços de reflexão sobre o mundo rural brasileiro, com ênfase na compreensão da estrutura fundiária, da questão agrária nacional, do processo de estratificação e diversificação social no meio rural.

**Objetivos Específicos**

1. Propiciar aos alunos referenciais para o entendimento do mundo social, cultural e econômico;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

2. Habilitar no uso de instrumentos de análise sócio cultural para estudos sobre o meio rural brasileiro;
3. Compreender a multidimensionalidade do mundo rural brasileiro;
4. Desenvolver perspectiva crítica e humanística.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Estrutura Fundiária Brasileira, políticas de reestruturação fundiária, objetivos e processos de implementação no país.
2. Sistemas agrários: formação da agricultura familiar e da agricultura patronal.
3. Sistemas de produção convencional/revolução verde e sistemas de produção agroecológicos.
4. Sociologia e sistemas alimentares,
5. A agricultura e a era dos alimentos industrializados, segurança, soberania e autonomia alimentar.
6. Formação dos movimentos sociais rurais na contemporaneidade e formas associativas nos espaços rurais.
7. Diversidade e novas ruralidades.

**VII. BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia básica**

- MARES, C. F. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003.  
SANTOS, B.S. Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 501 p.  
SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 205 p.  
SINGER, P. Ética prática. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 399 p.  
VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo: Edusp 2007.

**Bibliografia complementar**

- AUED, B.; VENDRAMINI, C. R. O campo em Debate. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39  
BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. CampoTerritório: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. 124. Disponível: [www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900](http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900)  
BELIK, W.; SILIPRANDI, E. Hábitos Alimentares, Segurança e Soberania. In: VILARTA, R.; GUTIERREZ, G.L.; MONTEIRO, M.I. (organizadores) Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI. Campinas: Ipes, 2010.  
BURSZTYN, M.; PERSEGONA, M. A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

BHABHA, H. K. O local da Cultura. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.  
CARNEIRO, H. Comida e sociedade uma história da alimentação. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2003.  
DOWBOR, L. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1 <http://dowbor.org/wpcontent/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>  
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>  
MCMICHAEL, P. Regimes alimentares e questões agrárias. Porto Alegre: UFRGS, 2016.  
POULAIN, J-P. Sociologias da Alimentação: os comedores e o espaço social alimentar. Florianópolis: Ed. da UFSC; 2013. Cap 1 e 2 .  
SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999.  
VANDERLEY, M. Camponeses brasileiros. vol 1. MDA/NEAD/Unesp. 2009.  
VEIGA, J. E. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

**VIII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.

Última alteração em 08 de novembro de 2023.